



Física Experimental IV

Determinação experimental da constante de Planck

Objetivos

- Determinar experimentalmente o valor da constante de Planck.

Material necessário

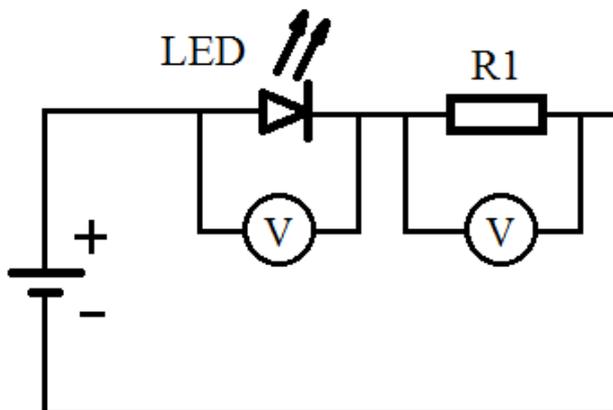
- Fonte de tensão
- Resistor
- LED
- Multímetro

Procedimento experimental

1 – Meça a resistência de R1.

2 – Preencha a tabela com as medidas efetuados no circuito abaixo.

Obs.: A corrente deve ser determinada experimentalmente utilizando o resistor e a Lei de Ohm.



Circuito em série LED e resistor, para determinação da constante de Planck.



Tabela com os valores retirados do circuito série LED-resistor.

$R1 \pm \Delta_{R1} =$

Tensão da fonte	$V_{LED} \pm \Delta_{Vled}$	$V_{resistor} \pm \Delta_{Vresistor}$	$I \pm \Delta_I$
(0,2 ± 0,1) V			
(0,4 ± 0,1) V			
(0,6 ± 0,1) V			
(0,8 ± 0,1) V			
(1,0 ± 0,1) V			
(1,2 ± 0,1) V			
(1,4 ± 0,1) V			
(1,6 ± 0,1) V			
(1,8 ± 0,1) V			
(2,0 ± 0,1) V			
(2,2 ± 0,1) V			
(2,4 ± 0,1) V			
(2,6 ± 0,1) V			
(2,8 ± 0,1) V			
(3,0 ± 0,1) V			
(4,0 ± 0,1) V			
(5,0 ± 0,1) V			

- Faça um gráfico de $V_{LED} \pm \Delta_{Vled}$ (eixo x) em função de $I \pm \Delta_I$ (eixo y).
- No gráfico, ache e identifique o valor do Potencial de Corte V_0 .
- Através do Potencial de Corte, encontre a constante de Planck. Compare com o valor teórico.

Obs.: Não se esquecer de apresentar os erros experimentais, inclusive no gráfico.